

1 **ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**
2 **DO RIO IVINHEMA REALIZADA EM 04/04/2013**
3
4

5 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e treze, no auditório da Câmara
6 Municipal de Deodópolis, situado na Av. Francisco Alves da Silva, 433 - Deodópolis/MS,
7 às nove horas e quarenta e um minutos realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do
8 Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, estiveram presentes nesta reunião os
9 seguintes membros: Maria Aparecida F. Gomes; Cornelia Cristina Nagel; Jussara
10 Piovesan; Paulo Tamanini; Nelson Vicente de A. Filho; Katlen M. Araújo; Ludimila
11 Costa Soares; Silvia Atalaia da Silva; José Daniel de F. Filho; Heatclif Horing; Liane M
12 Calarge; Ary Tavares R. Filho; Claudio Ikeda Suzuki; Renato Vieira da Rocha; Sidenei
13 A. Tambosi; David dos Anjos; José Renato Barbosa Ceolin; Telma Menezes de Araujo;
14 Yoshihiro Hakamada, e com os seguintes convidados: Valdecir Vieira; Michelle Veiga
15 Bichet; Lucas Carromeu; Celina Dias. A Presidente do Comitê, Cornelia Cristina Nagel,
16 iniciou os trabalhos solicitando a todos que assinem a lista de presença; verificando o
17 quorum abriu os trabalhos. Iniciando a pauta, a presidente do comitê perguntou se
18 havia alguma consideração a ser feita na ATA da reunião anterior, a Sra. Liane falou
19 sobre alguns erros de português e para padronizar no chamamento dos nomes; o Sr.
20 Cláudio relatou sobre a pessoa que deve constar na lavratura da ATA, sendo que por
21 regimento interno deve-se colocar o nome do secretário; sem mais sugestões a ATA foi
22 aprovada por unanimidade. Passando para o 3º ponto de pauta, o expediente, houve a
23 sugestão da inclusão de pauta, sobre o assunto do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio
24 Ivinhema com a Deméter Engenharia Ltda, na qual foi aprovada pela Plenária a
25 inclusão; a Sra. Liane sugeriu a inclusão de pauta sobre a dissertação do aluno Thiago,
26 da UFGD, na qual pediu a participação dele nas Assembléias do Comitê de Bacia
27 Hidrográfica do Rio Ivinhema, aprovado pela plenária; o Sr. Tambosi solicitou a
28 inclusão da pauta sobre a demanda da EMBRAPA, foi aprovado pela plenária; A Sra.
29 Liane sugeriu que as solicitações de pauta sejam encaminhadas por escrito via e-mail
30 com antecedência; o Sr. Ary discordou, pois se por ventura surgir algo emergencial,
31 tendo quorum, ficar registrado em ATA a solicitação, não sendo necessário mais
32 burocracia para incluir assuntos no expediente. Nada a mais a ser incluída no
33 expediente, passando ao próximo 4º ponto de pauta, a apresentação sobre usos
34 insignificantes, feita pelo Sr. Leonardo, do Imasul; a apresentação segue em anexo
35 junto a esta ATA para conhecimento de todos; o Sr. Leonardo iniciou sua apresentação
36 falando sobre o instrumento de gestão de recursos hídricos, a outorga, dando ênfase
37 que este tem como objetivos assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos
38 da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água; citou os usos que estão
39 sujeitos e que independem da outorga no Estado de Mato Grosso do Sul; ele relatou
40 sobre as competências dos Comitês de Bacias referentes a outorga e também os
41 critérios para a determinação de usos insignificantes de águas no que se refere a
42 acumulações, derivações, captações e lançamentos de efluentes; o Sr. Leonardo
43 explicou sobre a vazão de referência, mínimas, outorgável, ecológica e máxima; falou
44 também sobre as atribuições de definição direta dos comitês, como o uso
45 insignificante, e a definição indireta dos comitês; e por fim ilustrou em uma tabela
46 alguns exemplos da ANA e de Estados do País; o Sr. José Daniel sugeriu uma
47 deliberação para criar um grupo de acompanhamento do uso insignificante no CERH e
48 com a Deméter; o Sr. Leonardo respondeu que o papel do órgão não é forçar a
49 decisão, que esta apresentação foi um pedido da Presidente deste Comitê, como um
50 primeiro passo, para relatar os conceitos e atribuições, e no seu entendimento, o uso
51 insignificante deve ser definido após o diagnóstico da bacia hidrográfica, e na hora que
52 fizer as proposições, deve-se inserir o uso nesta etapa, e assim o Comitê terá tempo

53 para decidir, sendo que o Imasul tem dados para que dê subsídios ao órgão colegiado,
54 e o Sr. Leonardo complementou que o CERH decidirá o uso insignificante para o
55 Estado, e o Comitê decide para sua área de atuação; o Sr. Tambosi falou que em
56 épocas de verão, a chuva é maior, logo a vazão é maior, e água no caso de irrigação é
57 usada nesse período, ao contrário no inverno, que é seco, assim não há uso de água; o
58 Sr. Leonardo respondeu que esses casos específicos tem que ser estudados caso a
59 caso; o Sr. Ary complementou que é por isso a utilização da vazão mínima, pois um
60 curso d'água com profundidade abaixo de 40 centímetros, não há confiabilidade na
61 vazão devido a diversos fatores; o Sr. Leonardo falou que ao entrar com o pedido de
62 outorga, terá que ser realizado um estudo caso a caso; o Sr. Heatclif questionou de
63 que forma será realizado o monitoramento, se o usuário está usufruindo a mais ou a
64 menos do que foi outorgado; o Sr. Leonardo respondeu que do jeito que é feito
65 atualmente, é auto monitoramento, e o Estado só fiscaliza quando há denúncia; o Sr.
66 Tambosi sugeriu que a vazão mínima não seja padrão para toda a bacia, cada recurso
67 hídrico deverá definir um índice de uso insignificante; o Sr. José Daniel voltou ao
68 assunto para que o Comitê delibere para que a Câmara Técnica de Instrumentos de
69 Gestão de Recursos Hídricos acompanhe o levantamento técnico e discuta sobre o uso
70 insignificante; a deliberação para a Câmara Técnica, após a entrega do primeiro
71 produto do Plano de Bacia, com o prazo para relatar a plenária sobre usos
72 insignificante de até a ultima assembléia ordinária do ano de 2013. Adiante para o 5º
73 item da pauta, o resumo da reunião extraordinária e próximos passos para o Plano de
74 Bacia, o Sr. Lucas iniciou perguntando se algum membro não recebeu a versão
75 preliminar do produto, pois já está pronto a versão final, e o cronograma já foi
76 reajustado, complementou que todos os produtos serão apresentados como preliminar,
77 discutidos no comitê e após os ajustes será apresentado a versão final, pediu que os
78 membros leiam os produtos para que as contribuições sejam mais ricas; o Sr. Lucas
79 relatou que a próxima etapa do trabalho já foi iniciado, que é o diagnóstico da bacia
80 hidrográfica, e serão levadas as instituições os ofícios de levantamentos de dados; o
81 Sr. José Daniel falou que o ponto de partida é o PERH, citou sobre dois córregos com
82 problemas de qualidade de água e indagou que no plano de trabalho não tem atenção
83 nesses pontos já alarmantes; o Sr. Lucas falou que este é o trabalho do diagnóstico,
84 sendo que os pontos de monitoramento são limitados e não colocará pontos novos
85 depois do diagnóstico, e ainda serão analisados dados da Sanesul, por exemplo,
86 através dos seus relatórios anuais de auto monitoramento, e reforçou que essas
87 particularidades são importantes para ter conhecimento na elaboração do diagnóstico;
88 o Sr. Heatclif perguntou se as propostas da Câmara Técnica de Educação ambiental
89 foram encaminhadas para a Deméter; o Sr. Lucas respondeu que sim, consta cerca de
90 90% das contribuições. Para o próximo item da pauta que foi incluída no expediente,
91 sobre a solicitação da Sra. Liane, a Presidenta Cornelia abre a plenária para a
92 aprovação que haja reuniões prévias com a Deméter e o Imasul; o Sr. Leonardo
93 ressaltou que no cronograma do plano de trabalho consta um tempo da Câmara
94 Técnica analisar o que já foi feito; a plenária aprova a solicitação. A Presidente
95 Cornelia passou para o próximo item da pauta também incluída no expediente, sobre o
96 aluno poder participar nas assembléias do comitê, como ouvinte, para que o auxilie em
97 sua dissertação; esta solicitação foi aprovado pela plenária. Passando adiante, o Sr.
98 Tambosi falou sobre a demanda da EMBRAPA, pois está tendo uma eleição da sua nova
99 diretoria, e cada candidato pede apoio para sua campanha, e assim, o candidato Carlos
100 pediu apoio ao Comitê da Bacia do Rio Ivinhema, sendo que abriu para a votação na
101 plenária para este apoio; o Sr. Heatclif ressaltou que o comitê é um órgão de vários
102 segmentos, então não há motivos para apoio a um candidato, pois não convém o
103 compromisso do comitê; a Presidente Cornelia, com esta ressalva do Sr. Heatclif,
104 colocou em votação para retirar este item da pauta, na qual a plenária aprovou. A

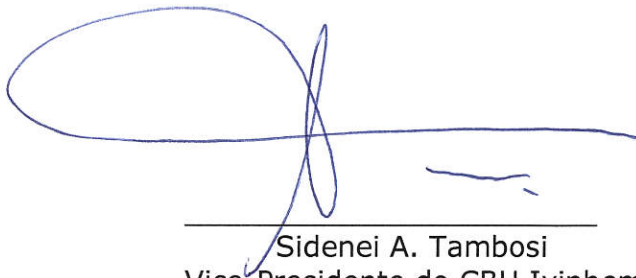
105 Presidente Cornelia deu continuidade, e passou para os assuntos gerais; a Sra. Liane
106 informou que possivelmente nos próximos três meses, haverá mais cursos à distância
107 pelo Programa Água e Gestão, caso ela consiga, será repassado para os demais
108 membros; o Sr. José Daniel falou que tem ouvido propagandas de alguns órgãos
109 colegiados, e perguntou se o Imasul não tem uma maneira de divulgar o Comitê de
110 Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, através de rádios ou outros meios de
111 comunicação; o Sr. Leonardo respondeu que o Imasul junto a Deméter criará um blog
112 para a divulgação dos trabalhos, e complementou que o Imasul tem convênio com
113 algumas rádios locais, e verificará se há disponibilidade. Houve uma solicitação para
114 que a ASSOSIPISCO faça uma apresentação em uma assembléia do comitê sobre o
115 trabalho que estão fazendo em Dourados, na qual foi aprovado pela plenária para
116 adicionar na pauta. A Presidenta Cornelia pediu sugestões para o local da próxima
117 assembléia ordinária do comitê, e que ficou aprovado realizar no município de Fátima
118 do Sul, no dia 04 de julho de 2013.

119 A Presidente Cornelia agradeceu a Câmara Municipal de Deodápolis por ceder o espaço
120 e a organização da Assembleia. Sem mais informes ou assuntos a serem debatidos
121 deu-se por encerrada a reunião onde a Secretaria Executiva do Comitê de Bacia
122 Hidrográfica do Rio Ivinhema lavrou a presente ATA que após lida e aprovada vai
123 assinada pela diretoria e relator desta ata.
124
125
126
127

128 Deodápolis, 04 de Abril de 2013.

132 

134 Cornelia Cristina Nagel
135 Presidente do CBH Ivinhema



Sidinei A. Tambosi
Vice-Presidente do CBH Ivinhema

140 _____
141 Isaiás Bernardini
142 1º Secretário do CBH Ivinhema

140 _____
141 Claudio Ikeda Suzuki
142 2º Secretário do CBH Ivinhema

147 _____
148 Hugo Koji Suekame
149 Relator